

Alberto Nepomuceno (1864–1920)

Suíte antiga (1893)

Opus 2

Editor: Guilherme Bernstein

orquestra de cordas
(*string orchestra*)

Movimentos:

I. [Minueto – p.5](#)

II. [Ária – p.17](#)

III. [Rigaudon – p.23](#)

32 p.



MUSICA BRASILIS

Alberto Nepomuceno - Suite Antiga

Notas Editoriais

Foi utilizada como fonte básica para esta edição cópia de uma suposta primeira edição (PE), impressa em data desconhecida por *Brødene Hals - Kristiania*, segundo a folha de rosto, xerografada do Arquivo Musical do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, por sua vez originária da Divisão de Música da Biblioteca Nacional. Como a antiga cidade de Christiania, atual Oslo, capital da Noruega, apenas usou a grafia alternativa de *Kristiania* entre 1877 e 1897, pode-se acreditar ser esta realmente a primeira edição da obra, pela localidade e proximidade com sua data de composição, 1893 (vide prefácio abaixo). De acordo com dedicatória na capa, o exemplar foi doado ao Arquivo Musical do TMRJ em 1947 por familiar do compositor.

Alternativamente, encontrou-se na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro partitura manuscrita datada de 1908, no Rio de Janeiro, com carimbo da Sociedade de Concertos Sinfônicos desta cidade. Também um jogo de partes foi encontrado ali, visivelmente produzido por pelo menos três diferentes copistas, todos diferentes do que produziu a grade (Mt-BAN). Esta apresenta pouco sinal de uso - apenas anotações a lápis que ressaltam as indicações de tempo. Já as partes cavadas apresentam todos os tradicionais sinais de uso - anotações de arcada, ligaduras, correções de nota etc. Desta forma, as referidas partes cavadas foram de importância ao se unificar articulações, ligaduras e demais detalhes de execução instrumental.

Utilizou-se também a Edição Beviláqua/Mangione (VP) da versão original, para piano, para confronto de detalhes, ainda que as versões apresentem diferenças que vão muito além do que se espera de uma transcrição orquestral e suas particularidades, a versão para cordas apresentado inúmeros detalhes extra-orquestração, inclusive estendendo passagens de transição finalização etc. Curiosamente, as indicações metronômicas em PE parecem ser acréscimos posteriores, especialmente a do primeiro movimento, em fonte completamente diferente das demais e das encontradas na mesma página. Verifica-se que eles seguem as indicações da VP, salvo no *Rigaudon*, que PE indica 10bpm a menos.

Os erros de nota inevitáveis numa primeira edição foram confrontados com Mt-BAN e com VP mas, fora isso, PE se apresenta bastante clara, os trabalhos de digitalização e diagramação bastante objetivos, à parte o sempre laborioso trabalho de unificação de indicações, articulações etc, alguns detalhes dos quais são descrito nas observações abaixo.

Exceções a esse quadro de clareza são questões de dinâmica em três passagens do *Minueto*. A dinâmica inicial da peça é *mf* para Vln1 e *p* para os demais instrumentos, explicitando além do usual a diferenciação entre melodia e acompanhamento. Além disso, já no primeiro compasso aparece a indicação “2a vez *pp*”. No entanto, esta indicação de *pp* não existe na anacruse dos Vln1. Pode-se entender que apenas faltou essa indicação aos Vln1. Porém também se pode entender que a indicação “2a vez *pp*” se refere unicamente à repetição da Reexposição, indicada em PE como “D.S. *al Coda*”, imediatamente antes da letra D original, onde a indicação de dinâmica *pp* nos Vln1 não falta. Em nossa edição, por razões práticas, preferimos não colocar o pulo, mas colocar a Reexposição por extenso, o que nos possibilitou incluir ali a dinâmica *pp* para todos os instrumentos de forma inequívoca (em função disso, deslocamos a letra D para demarcar a Coda, não o pulo). Marcamos então como *mf* a dinâmica do *ritornello* inicial, tendo o cuidado de colocá-lo entre parênteses, com sinal de interrogação e asterisco, para remeter o regente a estas notas e deixá-lo decidir a dinâmica desta repetição como achar mais interessante. Convém notar que VP indica *mf* em todas as situações.

Também a dinâmica da repetição da letra B apresenta dúvida, dois *p* sendo encontrados fora de lugar em Vln1 e Vla no último compasso da frase. Seria indicação mal colocada de que o *ritoncello* do trecho seria, ele também *p* (ou *pp*)? Porém, nada nos Vln2, Vlc ou Cb indica isso. Nossa edição mais uma vez, por comodidade de execução, prefere escrever por extenso a repetição (compassos 39 a 46, incluso anacruse) e elimina o sinal de *ritornello*; assim, a anacruse do que seria o *ritornello* (terceiro tempo do compasso 38) está marcada com *p* entre parênteses.

Finalmente, o trecho seguinte, iniciado em nossa edição na anacruse do compasso 47, apenas apresenta as indicações de dinâmica, no caso, *p*, na primeira nota do compasso 48 nos Cb e na anacruse de 49 nos Vln2 - contra um *mf* na cabeça de c.47 nos Vln1, este claramente errôneo, já que não faz sentido com o restante das linhas, desde a resposta nos Vln2 aos *crescendi* ao longo da passagem. Neste caso, o *p* na anacruse de 47 está colocada tacitamente (e um RÊ nos Vln2 que serve ao *ritornello*, mas é gratuito para o prosseguimento da peça, foi retirado).

Essas interpretações das dinâmicas são, em sua maior parte, corroboradas por Mt-BAN, porém não há tradição interpretativa que sinalize inequivocamente em qualquer direção.

Observações:

I - Minueto

c. 1: acrescentamos *staccato* nas duas primeiras semínimas de Vln1, e comps. seguintes, uma vez que assim encontramos a mesma célula a partir da segunda frase em diante (comp. 10 etc.). Também as articulações de Vla. foram acrescentadas para unificar com Vln1 e Vln2. Já com relação a Vlc e Cb, retiramos os sinais de *staccato*, uma vez que os instrumentos estão em *pizzicato*, prática que repetimos adiante em todos os instrumentos.

c. 15 em diante - trinados de Vln1: acrescentamos as terminações, faltantes na PE, de acordo com a terminação encontrada no comp. 1.

c. 17: acrescentamos *staccato* em Vlc e Cb, em conformidade com Vln2 no mesmo compasso.

c. 60 - Vln2: lá/ré, não sol/ré - vide Vln1

c. 67 - VI1, 3ª nota das quiálteras: fá#, não mi#

c. 112 - Vln2, Vla e Vlc1: *pizz* movidos para o 2o tempo em diante.

II - Ária

c. 1: primeira colcheia de Vlc, fá, eliminada - claro erro de impressão.

c. 5 em diante: acrescentamos as ligaduras por cima dos *stacatti* para indicar o *portato* no acompanhamento, faltantes aleatoriamente.

c. 14/15 e 16: várias notas na melodia de Vlc corrigidas - vide uníssono com Vln1.

c. 34: o desenho rítmico da melodia nos Vln1 se apresenta como colcheia e duas semicolcheias; corrigimos para duas semicolcheias seguida de colcheia, em conformidade com o desenho apresentado pela melodia desde o c. 25 e corroborado novamente no c.36.

III - Rigaudon

Praticamente sem correção de notas, salvo acidentes de cortesia; extenso trabalho de correção e unificação de dinâmicas e articulações.

Guilherme Bernstein
Rio, janeiro de 2024

Prefácio encontrado na contracapa da edição

AS OBRAS

Suite antiga (1893)

1 - *minueto*; II - *ária*; III - *rigaudon*

Tal como Grieg na *Suite Holberg*, Tchaikowsky na *Suite Mozartiana*, Respighi nas suítes de *Árias e Danças Antigas* e outros, Nepomuceno também quis reverenciar os grandes clavecinistas do século XVIII, compondo, uma suíte nos moldes da época.

Não é, portanto, o Nepomuceno tão característico da *Série Brasileira* ou do prelúdio de *O Garatuja*, inspirado em ritmos e motivos nativos, que iremos apreciar aqui, ele que foi o paladino-mor de nosso nacionalismo musical, mas, conforme o próprio título da obra, um Nepomuceno tradicional, imbuído propositadamente do mais lídimo espírito classicista.

A *Suite Antiga* foi escrita em 1893, na Noruega. Originariamente composta para piano, teve sua primeira audição pela pianista Walborg Bang, esposa do compositor, na residência daquele que durante dez anos fora seu mestre - Edvard Grieg - em Bergen. Retornando à Alemanha, Nepomuceno arranhou a suíte para cordas, suprimindo apenas o 'prelúdio' inicial que consta da versão pianística. Em março de 1894, o próprio Nepomuceno regeu essa suíte à frente da Filarmônica de Berlim, num programa onde figurava ainda seu *Scherzo für grosses Orchester*.

Sobre a *Suite Antiga*, observou um ilustre crítico: "[...] não se sabe o que mais admirar: se a perfeição da forma ou se a beleza e o acabamento das idéias musicais". Está dividida nas seguintes partes:

I - minueto

É uma dança francesa que teve grande voga nos salões das cortes de Luís XIV e Luís XV. Reverente, graciosa e com um trio de encantadora beleza, este 'minueto' de Nepomuceno nada fica a dever aos melhores exemplos do gênero:

II - ária

Um dos mais inspirados e profundos momentos de toda a obra de Alberto Nepomuceno. Página do uma dignidade caracteristicamente bachiana. Uma melodia pura e sentida se depreende dos violinos em *divisi* por sobre um *stacatto* das violas e celos.

III - rigaudon

Vem a ser uma dança de origem provençal em andamento vivo, muito popular no século XVIII. Seu nome deriva, segundo alguns autores, do professor de dança Rigaud, que se supõe ter sido o inventor dessa forma musical. O *rigaudon* com que finaliza a *Suite Antiga* é uma obra-prima de graça e leveza. O *allegro* é saltitante e jocoso, enquanto o *andante*, impregnado de certa melancolia, reflete visivelmente o meio e a paisagem que sugeriu Peer Gynt.

Suíte Antiga

Opus II

Editado por G. Bernstein

Alberto Nepomuceno

Christiania, 1893

I. Minueto

Allegro con spirito $\text{♩} = 126$

Violino I *mf*

Violino II *p* (2a vez PP)

Viola *p* (2a vez PP)
pizz.

Violoncelo *p* (2a vez PP)
pizz.

Contrabaixo *p* (2a vez PP)

Trills (*tr*) and accents (*>*) are present in the Violino I part.

5

VI I *p* [sùb.] (*pp*)

VI II *p* [sùb.]

Vla *p* [sùb.]
arco

Vc *p* [sùb.]
arco

Cb *p* [sùb.]

1. 2.

IO

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

pizz.

arco

dim.

A

Detailed description: This system covers measures 10 to 14. VI I (Violin I) features trills (tr) in measures 10, 11, and 12. VI II (Violin II) and Vla (Viola) both use pizzicato (pizz.) in measures 10-12 and arco in measures 13-14. Vc (Violoncello) has pizzicato markings in measures 13 and 14. Cb (Contrabasso) is mostly silent with some notes in measure 14. Dynamics include *dim.* in measures 13 and 14. A circled 'A' is placed above the first staff in measure 13.

15

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

arco

f

Detailed description: This system covers measures 15 to 19. VI I (Violin I) has a forte (*f*) dynamic starting in measure 17. VI II (Violin II) and Vla (Viola) also have forte (*f*) dynamics starting in measure 17. Vc (Violoncello) has an arco marking and forte (*f*) dynamic starting in measure 17. Cb (Contrabasso) has a forte (*f*) dynamic starting in measure 17. The system concludes with a final forte (*f*) dynamic marking at the bottom.

20

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

div.

p

pizz.

tr

p

pizz.

p

Detailed description: This system contains measures 20 through 24. The first two staves (VI I and VI II) feature a melodic line with a 'div.' (divisi) instruction in measure 22. The strings (Vla, Vc, Cb) play a rhythmic accompaniment. Dynamics include piano (*p*) and pizzicato (*pizz.*). Trills (*tr*) are present in the upper staves. A crescendo hairpin is shown below the Cb staff.

25

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

div.

(cresc.)

arco

f

f

Detailed description: This system contains measures 25 through 28. Measures 25-27 feature a 'div.' instruction for the upper staves. A crescendo (*cresc.*) is marked in measures 26-27. The strings play a rhythmic accompaniment. Dynamics include piano (*p*) and forte (*f*). The instruction 'arco' is used for the strings in measures 27-28. A crescendo hairpin is shown below the Cb staff.

29 **B** Più mosso

VI I *f* *div.* *unis.*

VI II *f* *div.* *unis.*

Vla *f* *arco*

Vc *f*

Cb *f*

34

VI I *cresc.*

VI II *cresc.*

Vla *cresc.*

Vc *cresc.*

Cb *cresc.*

38

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

43

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

47

Violin I (I) 1

Violin II (VI I) 2

Viola (VII I) 1

Viola (VII II) 2

Viola (Vla)

Violoncello (Vc)

Double Bass (Cb)

p

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

53

Violin I (VII I) 1

Violin I (VII I) 2

Violin II (VI I)

Viola (Vla)

Violoncello (Vc)

Double Bass (Cb)

div.

unis.

sf

unis.

allarg.



58 rit. a tempo

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

63 div.

VI I₂

VI II

Vla

Vc

Cb

ff

Minueto

67 *div.* *rit.* *tr unis.* *Tempo I*

VII I
2

VII II
1
2

Vla

Vc

Cb

71 *tr*

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

76

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

pizz.

arco

tr

p

arco

p

81

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

dim.

arco

dim.

arco

dim.

pizz.

dim.

tr

86

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

arco

f

91

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

p

pizz.

p

pizz.

p

105

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

poco rit.

109

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

pp

ppp pizz.

pp

ppp pizz.

pp

ppp unis. pizz.

pp arco

ppp

ppp

2. Ária

Andante espressivo ♩ = 84

Violino I *p*

Violino II *p*

Viola *p*

Violoncello *p* div.

Contrabaixo

Detailed description: This system contains the first four staves of the score. Violino I plays a melodic line starting on a half note G4, moving to a quarter note A4, then a series of eighth notes. Violino II, Viola, and Violoncello play a rhythmic accompaniment of eighth notes, starting on a half note G3. The Violoncello part includes a 'div.' marking in the fourth measure. The Contrabaixo part is silent, indicated by a whole rest.

5

VI I

VI II

Vla

Vc I 2 *p.* div.

Cb

Detailed description: This system contains the last five staves of the score. VI I plays a melodic line starting on a half note G4, moving to a quarter note A4, then a series of eighth notes. VI II, Vla, and Vc I 2 play a rhythmic accompaniment of eighth notes, starting on a half note G3. The Vc I 2 part includes a 'div.' marking in the first measure. The Cb part is silent, indicated by a whole rest.

16 rit..... a tempo

VI I V

VI II

Vla

I unis.

Vc 1 unis.

2 unis.

Cb arco

f *pp* *p* *sf* *pp* *p* *pizz.* *pizz.*

20

VI I

VI II

Vla div.

I

Vc

2

Cb

f *pp* *p*

Ária

23

VI I

VI II

Vla I
2

Vc I
2

Cb

div. *pp*

div. *pp*

div. unis. *pp*

arco *pp*

arco *pp*

pp pizz.

pp

Detailed description: This block contains the musical notation for measures 23, 24, and 25. It features six staves: Violin I, Violin II, Viola (I and II), Violoncello (I and II), and Contrabass. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). Measure 23 shows the beginning of the section with various dynamics and articulations. Measure 24 is marked 'div.' and 'pp'. Measure 25 continues the 'div.' and 'pp' markings. The Viola part includes a 'unis.' marking. The Violoncello part includes 'arco' markings. The Contrabass part includes 'pizz.' marking.

26

VI I I
2

VI II I
2

Vla

Vc I
2

Cb

div.

div.

div.

pp

Detailed description: This block contains the musical notation for measures 26, 27, and 28. It features six staves: Violin I (I and II), Violin II (I and II), Viola, Violoncello (I and II), and Contrabass. The key signature has two flats. Measure 26 is marked 'div.'. Measure 27 is marked 'div.'. Measure 28 continues the 'div.' marking. The overall dynamic is 'pp'.

35

VI I
VI II
Vla
I
Vc
2
Cb

dim......
dim......
dim......
dim......
dim......

Detailed description: This system of musical notation covers measures 35, 36, and 37. It includes staves for Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello I (I), Violoncello II (Vc 2), and Contrabass (Cb). The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/8. Measure 35 starts with a treble clef and a key signature change to two flats. The first violin part (VI I) features a melodic line with slurs and accents. The second violin part (VI II) has a similar melodic line. The viola part (Vla) plays a rhythmic accompaniment. The first cello part (I) has a bass line with slurs and accents. The second cello part (Vc 2) and contrabass part (Cb) play sustained notes with slurs. Dynamic markings include *dim.* (diminuendo) in measures 36 and 37 for several parts.

38

VI I
VI II
Vla
I
Vc
2
Cb

pp
dim...... *pp*
pp
unis.
pp
unis.
pp
pp

Detailed description: This system of musical notation covers measures 38, 39, and 40. It includes staves for Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello I (I), Violoncello II (Vc 2), and Contrabass (Cb). The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/8. Measure 38 starts with a treble clef and a key signature change to two flats. The first violin part (VI I) features a melodic line with slurs and accents, marked *pp* (pianissimo). The second violin part (VI II) has a similar melodic line, marked *dim.* (diminuendo) and *pp*. The viola part (Vla) plays a rhythmic accompaniment, marked *pp*. The first cello part (I) has a bass line with slurs and accents, marked *pp*. The second cello part (Vc 2) and contrabass part (Cb) play sustained notes with slurs, marked *pp*. The word *unis.* (unisono) is written below the cello and contrabass parts in measures 39 and 40.

3. Rigaudon

Allegro con brio $\text{♩} = 122$

Violino I *p*

Violino II *p*

Viola *p* *fp* pizz.

Violoncello pizz. *p* div. arco

Contrabaixo *p* pizz.

4

VI I *cresc.*

VI II *cresc.*

Vla arco *cresc.*

Vc I 2 div. unis. pizz. *cresc.*

Cb

8

Vl I *f* *p* *pp* *div.*

Vl II *f* *pp*

Vla *f* *pp*

Vc *f* *pp* arco pizz.

Cb *f* arco

12

Vl I *pp* *div.* *tr*

Vl II *pp*

Vla *pp*

Vc *pp* pizz.

Cb *pp*

16

div. unis.

VII I
2

VI II

Vla

Vc arco

Cb

fp

20

(G)

div.

VII I

VI II

Vla

Vc

Cb

fp

fp

pizz.

0 4 0 4 0 4 0 4

24

div. unis.

VII I

VI II

Vla

Vc

Cb

28

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

32 Poi la Coda Φ rit.....

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff

ff

ff

ff

ff

36

1. a tempo 2. a tempo Andante espressivo

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

p

p

41

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

46 (H)

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

51

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

pizz.

Detailed description: This system contains measures 51 through 55. The key signature is one sharp (F#). The score is for five staves: Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello (Vc), and Contrabasso (Cb). The Violin I part features a melodic line with slurs and accents (marked 'v') over measures 53 and 54. The Violoncello part includes a 'pizz.' (pizzicato) instruction in measure 54. The Contrabasso part has a whole rest in every measure. The Viola part provides a harmonic accompaniment with long notes and slurs.

56

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

arco

pizz.

p

Detailed description: This system contains measures 56 through 60. The key signature remains one sharp (F#). The Violin I part continues with a melodic line, including a flat (b) in measure 59. The Violoncello part has an 'arco' instruction in measure 58. The Contrabasso part has a 'pizz.' instruction in measure 58 and a dynamic marking of '*p*' (piano) at the bottom of the system. The Viola part continues with its accompaniment. The Violin II part has a whole rest in measure 57.

61

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

arco

f

66 (I)

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

rit.....

D.S. al Coda

p

⊕ Coda *Andante espressivo* *poco allarg.*

70

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff *p* *ff* *p* *ff* *p* *ff* *p*

..... *Prestissimo*

74

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff *ff* *ff* *ff* *ff* *ff* *ff* *ff*

78

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

Detailed description of the musical score: The score is for five instruments: VI I, VI II, Vla, Vc, and Cb. It consists of five measures (78-82). The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 3/4. The first four measures (78-81) feature a series of chords with accents (>) above the notes. The fifth measure (82) features a melodic line in the strings (Vc and Cb) with a fermata over the final note. The VI I and VI II parts have a sharp sign above the second measure, indicating a sharp note.